Editorial

https://doi.org/10.1590/1983-1447.2026.20260001.pt

Desenvolvendo um currículo de enfermagem baseado em resultados de aprendizagem centrado no estudante

Developing a student-centered learning outcome-based curriculum in nursing

Desarrollando un currículo de enfermería basado en resultados de aprendizaje centrado en el estudiante

Marja Kaunonen[a]
Ana Luísa Petersen Cogo[b]
Marcio Wagner Camatta[b]
Djulia Andriele Wächter[b]

Como citar este artigo:
Kaunonen M, Cogo ALP, Camatta MW, Wächter DA. Desenvolvendo um currículo de enfermagem baseado em resultados de aprendizagem centrado no estudante. Rev Gaúcha Enferm. 2026;47:e20260001. https://doi.org/10.1590/1983-1447.2026.20260001.pt

No contexto da educação de nível superior, as ideias fundamentais sobre o currículo nem sempre são compartilhadas ou negociadas com pleno conhecimento dos fatos[1], logo, nesse editorial queremos enfatizar a importância do desenvolvimento curricular e o seu papel na educação dos futuros graduados. O currículo acadêmico pode ser definido como uma ferramenta para a universidade, para a educação, para o desenvolvimento e o gerenciamento do ensino, e também para os estudantes, servindo como um guia de estudos. Consiste nos aprendizados, nas estruturas e conteúdos educacionais e nos programas de graduação. O currículo acadêmico também é um plano para a aquisição de competências dos estudantes. Ele descreve o que precisa ser ensinado para garantir o aprendizado, a supervisão e a avaliação dos estudantes, e ilustra os princípios de aprendizado, de ensino e de supervisão da educação[2].

Ideias de currículos acadêmicos focados nos estudantes e baseados nos resultados de aprendizagem foram apresentados para a enfermagem da América do Sul pelo projeto Tuning América Latina no final de 2004[3], pouco tempo depois que o projeto iniciou a ser desenvolvido Europa pelo projeto Tuning Educational Structures in Europe, Fase II, em 2003[4]. A proposta significou uma mudança de mentalidade, já que os créditos estudantis passaram a se relacionar com a carga de estudos dos estudantes. O objetivo central do projeto Tuning foi criar uma metodologia para desenvolver e apresentar programas de graduação que fossem focados em um público-alvo, que fossem representados pelos resultados de aprendizagem em forma de competências adquiridas e que fossem vinculados ao ECTS (Sistema Europeu de transferência de crédito), baseado na carga de estudos dos estudantes[5].

De acordo com o projeto Tuning[5], são recomendadas as seguintes etapas para elaborar um currículo acadêmico:

1. Discussão das condições básicas. Ex. 1: Há uma necessidade social do curso em nível nacional ou regional? Isso poderia ser feito, consultando as partes envolvidas, como empregadores, profissionais e instituições profissionais. Ex. 2: Há um consenso sobre a duração do curso a ser desenvolvido, em relação a carga de trabalho do estudante?

[a] Tampere University (TAU), Tampere, Finland. Wellbeing Services County of Pirkanmaa, Tampere, Finland

[b] Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil

2. Definição do perfil do curso.
3. Descrição dos objetivos do curso e dos resultados de aprendizagem que devem ser alcançados. Os resultados de aprendizagem podem ser definidos como os conhecimentos, as habilidades e a autonomia adquiridos. Os resultados de aprendizagem almejados pelo processo de ensino são elaborados pelos membros docentes, mas também envolvem representantes estudantis e opiniões de membros internos e externos.
4. Identificação das competências gerais e correlacionadas que devem ser adquiridas no curso. As competências para enfermagem foram primeiramente desenvolvidas pelo projeto Tuning América Latina[3] e atualizadas pelo projeto ACE (aprendizagem centrada no estudante) [6].
5. Representação no currículo: conteúdo (tópicos a serem abordados) e estruturas (modelos e créditos).
6. Representação nas disciplinas e atividades que visem atingir os resultados de aprendizagem definidos.
7. Decisão das abordagens de ensino e aprendizado, como metodologias, técnicas, formatos e métodos de avaliação.
8. Desenvolvimento de um sistema de avaliação elaborado para ter um constante aumento de qualidade.

Por exemplo, na Universidade de Tampere, na Finlândia, ao fim do processo de desenvolvimento do currículo acadêmico, teve todas as informações obrigatórias dos planos de ensino de cada disciplina analisadas e aprovadas pelo comitê de desenvolvimento curricular antes da aprovação oficial feita pelos membros gestores da universidade[7].

Quando se participa pela primeira vez no processo de desenvolvimento curricular que segue a metodologia Tuning, há várias questões que precisam ser consideradas. Primeiramente, para passar de um currículo baseado em conteúdo para um baseado em resultados, não se deve, por exemplo, pensar em quais conteúdos o professor tem que ensinar, mas o que o estudante tem que aprender. E qual será o resultado de aprendizagem alcançado pelo estudante quando concluir a disciplina.

Em segundo lugar, muda-se a forma de calcular os créditos da disciplina- antes eram calculadas as horas das aulas, mas tendo como foco a carga de atividades realizadas pelo estudante, calcula-se todo o tempo de dedicação dos estudantes, ou seja, a participação nas aulas, estudar para uma prova ou preparar um seminário. Além disso, a prática clínica para estudantes de enfermagem é calculada com base em toda a atividade realizada, o que significa que não são computadas apenas as horas na assistência, mas também o preparo de relatórios. Na Europa, usam-se os ECTS como unidade de crédito por horas de atividade. Um ECTS equivale a 30 horas de trabalho do estudante e, anualmente, calcula-se que o estudante tenha o equivalente à 60 ECTS. A unidade dos créditos é utilizada quando a estrutura do curso ou as suas disciplinas são definidas. Por experiência própria, nem tudo foi fácil e as definições não foram perfeitas no início de sua implementação, mas gradualmente a nova mentalidade começa a ser aplicada naturalmente. Também ajuda, quando se entende a vantagem para os estudantes ou na mobilidade acadêmica para outros países, já que eles podem informar claramente o que aprenderam – e, por outro lado, o que é preciso para conseguir trabalhar em outro país.

No programa de Graduação de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a participação de docentes, estudantes e membros administrativos no projeto Tuning América Latina contribuiu para uma análise sistemática do currículo vigente, esclarecendo os seus pontos positivos e as suas limitações, como, por exemplo, ao identificar habilidades, abordagens e resultados de aprendizagem obrigatórios para profissionais de enfermagem.

Reconhecemos que o Programa de Enfermagem da UFRGS, ao longo dos seus 75 anos de história, capacitou excelentes enfermeiros para atuar no mercado de trabalho. Logo, a abordagem adotada pelo projeto Tuning América Latina, alinhada as novas diretrizes curriculares nacionais do curso, demonstrou ser uma alternativa poderosa para reforçar o desenvolvimento de competências de modo personalizado ao indivíduo, à comunidade e à sociedade.

REFERÊNCIAS

1. Annala J, Lindén J, Mäkinen M. Curriculum in higher education research. In: Case J, Huisman J, editors. Researching Higher Education: international perspectives on theory, policy and practice. London: SHRE Society for Research into Higher Education & Routledge; 2016. p. 171-89. https://doi.org/10.4324/9781315675404
2. Tampere University. Principles and good practices for curriculum development [Internet]. [S.D.][cited 2025 Feb 25]. Disponível em: https://intra.tuni.fi/en/teaching/curriculum-design/principles-and-policies-curriculum-design/principles-and-good-practices-curriculum-development
3. Beneitone P, Esquetini C, González J, et al, editors. Reflections on and outlook for Higher Education in Latin America Final Report: Tuning Latin America Project 2004-2007 [Internet]. Bilbao: Universidad de Deusto; 2007 [cited 2025 May 25]. Disponível em: https://tuningacademy.org/wp-content/uploads/2014/02/TuningLAIII_Final-Report_EN.pdf
4. Gobbi M, Kaunonen M, editors. Tuning Educational Structures in Europe Guidelines and Reference Points for the Design and Delivery of Degree Programmes in Nursing Edition 2018 [Internet]. Groningen: University of Groningen; 2018 [cited 2025 May 25]. Disponível em: https://www.calohee.eu/wp-content/uploads/2018/11/1.4-Guidelines-and-Reference-Points-for-the-Design-and-Delivery-of-Degree-Programmes-in-Nursing-READER-v3.pdf
5. González J, Wagenaar R, editors. Tuning Educational Structures in Europe - Universities' contribution to the Bologna Process [Internet]. Bilbao: Publicaciones de la Universidad de Deusto; 2005 [cited 2025 May 25]. Disponível em: https://tuningacademy.org/wp-content/uploads/2014/02/TuningEUII_Final-Report_EN.pdf
6. Tuning América Latina. Regional Reference Framework for Nursing Degrees in South America [Internet]. 2024 [cited 2025 May 25]. Disponível em: https://erasmus-ace.com/wp-content/uploads/2024/02/Marco-de-Referencia-Regional-de-Titulaciones-de-Enfermeria-para-America-del-Sur_EN.pdf
7. Kaunonen M. An Overview of the Tensions Involved in Curriculum and Programme Design and Development. In: Hall C, Gobbi M, Parker K, Yoder-Wise PS, editors. The SAGE Handbook of Nursing Education [Internet]. Thousand Oaks (CA): SAGE Publications; 2024 [cited 2025 May 25]. p. 232-242. Disponível em: https://us.sagepub.com/en-us/sam/the-sage-handbook-of-nursing-education/book249800

Autor correspondente:
Ana Luísa Petersen Cogo
E-mail: analuisa@enf.ufrgs.br

CC BY